

## Evolução e conquistas da Revista de Nutrição

### *Evolution and achievements of Revista de Nutrição*

Algumas mudanças na normalização e formato expressas neste volume refletem o amadurecimento do periódico. Como é de conhecimento dos leitores e colaboradores, atualmente a Revista é indexada em cinco bases de dados, *LILACS*, *CAB Abstract*, *Food Science and Technology Abstracts*, *Excerpta Medica*, *Chemical Abstract*, o que lhe garante boa capacidade de circulação. Recentemente fomos incluídos também na Scielo – *Scientific Electronic Library Online* ([www.scielo.br/rn](http://www.scielo.br/rn)), ampliando sobremaneira a difusão da Revista de Nutrição. Também consideramos parte de seu processo de expansão o aumento do número de artigos ao ano a partir de 2003, quando sua periodicidade passará a ser trimestral.

Entre as principais mudanças, destacamos a adoção das normas para referências no estilo *Vancouver*, que passarão a compor as orientações para os autores. Tais normas, geradas por um grupo de editores de periódicos científicos, atualmente um Comitê, constam do documento *Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals*, elaborado pelo *International Committee of Medical Journal of Editors* (<http://www.icmje.org>). Haverá uma fase de transição na qual os trabalhos enviados até a publicação das novas regras serão editados segundo os padrões anteriores (ABNT 6023/89).

O resumo estruturado também foi incorporado às novas normas, para facilitar a leitura e permitir melhor organização e utilização dos espaços da Revista. No entanto, como esta publicação recebe trabalhos de diferentes áreas de conhecimento, os artigos que não se enquadrarem neste formato terão sua estrutura preservada, respeitando assim o estilo dos autores.

Limitamos para dois o número de artigos de Revisão por fascículo, os quais devem revelar o “estado da arte” do tema em questão. A categoria *Ensaio* foi incluída com o objetivo de abrir a Revista a trabalhos que possam trazer reflexões e discussões sobre assuntos atuais e gerar questionamentos e hipóteses para futuras pesquisas.

Os leitores podem desfrutar também de uma revista com qualidade visual melhor e, porque não dizer, mais bonita.

Por fim, gostaríamos de cumprimentar a todos, leitores e colaboradores que participam da tarefa de consolidar o diálogo interdisciplinar, aprofundando e diversificando as abordagens sobre a alimentação e nutrição.